

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**  
**DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**  
**PROGRAMA DE ENSINO**

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>			
<b>Endodontia Pré-Clínica</b> ODT 7005	<b>Departamento</b> <b>Odontologia</b>	<b>Carga horária semestral</b> <b>prática</b> 108 horas	<b>Carga horária total semestral</b> 144 horas
<b>Identificação da Oferta</b> Odontologia – 5ª fase			
<b>Pré-requisitos</b> ODT 7001, ODT 7002, ODT 7003, ODT 7021 e PTL 7003			
<b>OBJETIVOS</b> Preparar o aluno para a realização de tratamentos endodônticos, dentro de padrões técnicos e científicos adequados, respeitando os princípios biológicos sobre os quais se alicerça a especialidade.			
<b>EMENTA</b> Introdução ao estudo da Endodontia. Anatomia dental interna. Esterilização e Desinfecção em Endodontia. Isolamento do campo operatório. Instrumental endodôntico. Acesso ao canal radicular. Preparo do canal radicular em dentes com polpa viva. Preparo do canal radicular em dentes despolpados. Preparo mecânico escalonado. Irrigação dos canais radiculares. Produtos químicos auxiliares do preparo mecânico. Medicação intracanal. Obturação dos canais radiculares. Tratamentos conservadores da polpa dental.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<b>Objetivos Por Unidade</b>	<b>Conteúdos</b>		<b>Carga Horária</b>
<b>Unidade I -</b> Apresentação	Apresentação dos professores, dos objetivos e das normas da disciplina, do plano de ensino e entrega do cronograma. Entrega dos manequins. Orientações gerais.		04
<b>Unidade II -</b> Introdução ao estudo da Endodontia.	Generalidades; Definição de Endodontia; Descrição da cavidade pulpar; Nomenclatura aplicada ao sistema de canais radiculares; Fatores que alteram a anatomia da cavidade pulpar (fisiológicos, patológicos e idiopáticos); Descrição anatômica do ápice radicular (Estudos de Kuttler). <b>ESTUDO ANATÔMICO DOS DIFERENTES GRUPOS DENTAIS:</b>		12

Anatomia dental interna.	Descrição anatômica de cada grupo dental: situação no arco, medidas médias, número de raízes, forma da coroa e da câmara pulpar; forma das raízes e dos canais; variações e observações de ordem clínica.	
<b>Unidade III -</b> Esterilização e desinfecção em Endodontia.	Importância da desinfecção e esterilização em Endodontia; definição dos termos assepsia, esterilização, antisepsia e desinfecção; desinfecção prévia; limpeza do instrumental; meios de esterilização; métodos de desinfecção: álcool 70, detergentes, esterilização e desinfecção dos materiais utilizados no tratamento endodôntico (materiais sensíveis ao calor e não sensíveis); organização e armazenamento dos materiais visando o controle da infecção.	10
<b>Unidade IV -</b> Isolamento do campo operatório.	Introdução; Procedimentos pré-operatórios, preparo inicial do dente e isolamento do campo operatório. <b>ISOLAMENTO ABSOLUTO:</b> definição, indicações, vantagens, materiais e instrumentais, operações prévias, técnicas de colocação do isolamento absoluto, procedimentos complementares ao isolamento, procedimentos em situações especiais. <b>ISOLAMENTO RELATIVO:</b> definição, indicações, desvantagens.	08
<b>Unidade V -</b> Instrumentos endodônticos.	Histórico; partes do instrumento; instrumentos híbridos; flexibilidade dos instrumentos; Padronização dos instrumentos: série, numeração e cor do cabo; classificação segundo o emprego; resistência dos instrumentos; substituição dos instrumentos; instrumentos sônicos e ultrassônicos; cinemáticas mais empregadas; brocas de Gates-Glidden; organização do instrumental.	08
<b>Unidade VI</b> Acesso ao canal radicular.	Princípios gerais da abertura coronária: Definição, objetivo, requisitos iniciais, terminologia, etapas e materiais, formas de conveniência. Descrição da técnica de acesso ao canal – Incisivos, Caninos, Pré-molares e Molares.	20
<b>Unidade VII</b> Preparo do canal radicular em dentes com polpa viva.	<b>PARTE I:</b> Exploração do canal (objetivos e técnica); Mensuração do dente (Odontometria) – Técnicas de Bregmam e de Ingle. Mensuração eletrônica. <b>PARTE II:</b> Esvaziamento (técnica e instrumental), objetivos do preparo (polpa viva), modelagem do canal radicular; princípios da modelagem, técnicas de modelagem do canal radicular: técnica tradicional; inconvenientes da técnica tradicional quando aplicada em canais curvos.	16

<p><b>Unidade VIII -</b> Preparo do canal radicular em dentes despolpados.</p>	<p>Descrição do ambiente em canais despolpados; neutralização do conteúdo do canal (técnicas mediata e imediata); exploração; mensuração; esvaziamento (por terços); modelagem (amplitude, patência) irrigação final (NaOCl e EDTA) e curativo de demora.</p>	<p>16</p>
<p><b>Unidade IX -</b> Técnicas de preparo do canal radicular.</p>	<p>Objetivos do preparo escalonado; cuidados no preparo de canais curvos; Técnica escalonada: definição, descrição, seleção do instrumento anatômico, etapas e cinemática. Técnicas Escalonadas (ápice-coroa): recuo programado, recuo combinado e recuo anatômico. Brocas Gates-Glidden: cuidados, indicações, escalonamento e vantagens. Técnica Coroa-Ápice.</p>	<p>10</p>
<p><b>Unidade X -</b> Irrigação dos canais radiculares.</p>	<p>Definição, requisitos ideais das soluções, soluções empregadas em Endodontia e suas propriedades (hipoclorito de sódio, detergentes, clorexidina); técnicas de uso; Irrigação / Aspiração: objetivos.</p>	<p>02</p>
<p><b>Unidade XI -</b> Produtos químicos auxiliares do preparo mecânico.</p>	<p>Smear Layer e sua importância; Definição e estrutura; EDTA (sal trissódico – vantagens e propriedades); técnicas de uso; contraindicações; armazenamento; trabalhos/pesquisas de avaliação. Uso do EDTA em canais atrésicos.</p>	<p>02</p>
<p><b>Unidade XII</b> Medicação intracanal.</p>	<p>Introdução; definição e objetivos. Curativos em dentes com polpa viva: 3corticoide-antibiótico e hidróxido de cálcio Justificativas, indicações, propriedades, vantagens, técnica de emprego e tempo de uso dos diferentes medicamentos. Curativos em dentes despolpados: tricresol formalina, paramonoclorofenol canforado e hidróxido de cálcio – Justificativas, indicações, propriedades, vantagens, técnica de emprego, tempo de uso.</p>	<p>12</p>
<p><b>Unidade XIII</b> Obturação dos canais radiculares.</p>	<p><b>PARTE I</b> – Definição; objetivos; limite apical da obturação; momento da obturação (condições essenciais); materiais obturadores; classificação e apresentação dos materiais. <b>PARTE II</b> – Técnica da compactação lateral (seleção do cone principal, seleção do espaçador digital, manipulação do cimento, levando o cimento ao canal, levando o cone ao canal, compactação lateral, compactação vertical, limpeza da câmara pulpar e selamento coronário); outras técnicas de obturação.</p>	<p>22</p>

<b>Unidade XIV</b> Tratamentos conservadores da polpa dental.	Definição, Objetivos e Modalidades. <b>CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO / DIRETO, CURETAGEM e PULPOTOMIA</b> Objetivos, Indicações, Vantagens, Conduta clínica, Cuidados, Restauração, Avisos e recomendações ao paciente, Controle pós-operatório, Prognóstico, Sucesso e Insucesso dos tratamentos conservadores. Caráter social.	02
--	---	----

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA**

1. SOARES, Ilson Jose; GOLDBERG, Fernando. Endodontia: técnicas e fundamentos. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2011. Disponível on-line. (Acesso via [www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br), base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)
2. ESTRELA, Carlos. Endodontia laboratorial e clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível on-line. (Acesso via [www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br), base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)
3. LEONARDO, Mario Roberto, LEONARDO, Renato de Toledo. Tratamento de canais radiculares: avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. São Paulo: Artes Médicas, 2012. Disponível on-line. (Acesso via [www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br), base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)
4. LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível on-line. (Acesso via [www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br), base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FELIPPE, W.T. et al. AprendENDO Teoria e prática. Florianópolis: UFSC, 2013. Apostila. (xerox fornecido pela disciplina)
2. COHEN, Stephen; BURNS, Richard C. Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (5 exemplares)
3. DEUS, Quintiliano Diniz de. Endodontia. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. (5 exemplares)
4. MACHADO, Manoel Eduardo de Lima. Endodontia: da biologia à técnica. São Paulo: Santos, 2007. (1 exemplar)
5. TORABINEJAD, Mahmoud; WALTON, Richard E. Endodontia: princípios e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2010. (3 exemplares)
6. ALVARES, Simone; ALVARES, Sergio. Emergências em endodontia: diagnostico e conduta clinica. 3. ed. São Paulo: Santos, 2008. (3 exemplares)
7. Textos de periódicos e capítulos de livros a serem indicados ou distribuídos pelos professores da Disciplina.

Professor Responsável pela Disciplina: Eduardo Antunes Bortoluzzi

E-mail de contato: [eduardo.bortoluzzi@ufsc.br](mailto:eduardo.bortoluzzi@ufsc.br) / [edubortoluzzi@hotmail.com](mailto:edubortoluzzi@hotmail.com)

Chefe do Departamento: Mario Vinicius Zendron

E-mail de contato: [odt@contato.ufsc.br](mailto:odt@contato.ufsc.br)